



Deus é nosso refúgio (Salmo 46:1)

Eu me escondo de Deus ou me escondo em Deus?

“Acaso, sou Deus apenas de perto’, diz o Senhor, ‘e não também de longe? Ocultar-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja?’, diz o Senhor. ‘Porventura, não encho eu os céus e a terra?’ diz o Senhor” (Jeremias 23:23-24).

“Tu és o meu esconderijo; tu me preservas da tribulação e me cercas de alegres cantos de livramento” (Salmo 32:7).

Nas passagens da Bíblia que abrem esta pastoral, podemos perceber dois tipos de esconderijo, e eles se contrapõem. O texto do profeta Jeremias fala, na verdade, de um esconderijo ilusório, pois Deus é onipresente e onisciente. Quando vivemos dessa maneira, achando que nos escondemos de Deus e tentando ocultar d’Ele situações negativas pelas quais passamos, estamos vivendo em um engano. E o fato é que muitos estão agindo dessa forma sem nem mesmo perceber.

Quando vivemos nesse engano, distanciamos-nos do centro da vontade de Deus para nós, entristecemos o Seu coração, fazemos o que Ele não nos pediu e deixamos de fazer o que Ele nos pediu.

É verdade que conseguimos esconder das pessoas muitas coisas de nossa vida e, por isso, tendemos a achar que conseguiremos fazer o mesmo com Deus; assim, acabamos caindo nesse engano, em que o único enganado somos nós mesmos.

Entretanto, existe um contraponto. O salmista diz que Deus é o nosso esconderijo e nesse esconderijo somos cercados de livramentos. Muitos textos da Palavra que se referem ao esconderijo em Deus reportam que lá estamos livres da maldade, do perigo e da tribulação. Nesse esconderijo, nós nos abrimos por completo ao Senhor. O salmista fala de não mais ocultar-se nem calar-se diante de Deus. Infelizmente, temos a tendência de fugir desse esconderijo, que aos olhos humanos parece muito subjetivo, pois confiar nele depende da nossa fé, é um exercício para a nossa fé.

Contudo, os dois tipos de esconderijo mencionados nos versículos acima são reais na nossa vida e, portanto, precisamos decidir onde queremos estar.

Meus irmãos e irmãs, muitas vezes parece mais simples lutarmos com nossas próprias forças e nos escondermos de tudo e de todos.

A Palavra, porém, não falha e nos mostra que nos escondermos em Deus sempre será nossa melhor decisão.



Com o amor de Jesus,

Pastora Tays Rocha

"Deus não é um empregador que procura empregados. Ele é uma águia em busca de pessoas que se refugiem sob suas asas."

John Piper, teólogo e pastor batista estadunidense

HISTÓRIA DA IGREJA METODISTA NO BRASIL

Autonomia: herança e responsabilidade

No dia 2 de setembro de 1930, há exatamente 93 anos, foi proclamada a autonomia do metodismo brasileiro em cerimônia na Igreja Metodista Central em São Paulo (atual Catedral Metodista). O que isso representou na época e o que significa para nós hoje são perguntas que não podemos evitar se desejamos ir além da simples celebração.

A missão metodista tinha se estabelecido no Brasil havia mais de meio século e a filosofia missionária vigente no século 19



Foto oficial do Primeiro Concílio Geral da Igreja Metodista no Brasil ocorrido na Igreja Metodista Central em São Paulo (atual Catedral Metodista), de 2 a 9 de setembro de 1930.

defendia que igrejas metodistas "nativas" fossem constituídas tão logo as comunidades atingidas alcançassem a capacidade de autogoverno, autossustento e autopropagação. Porém, todos sabemos como é difícil para os pais reconhecerem que os filhos cresceram e já podem determinar seus caminhos por si próprios. Quantas congregações, mesmo em nossos dias, que, aspirando a sua transformação em igrejas locais, não ouvem a negativa da igreja-mãe dizendo que devem esperar ou que ainda não é tempo para isso?

A palavra "autonomia" vem do termo grego *autonomía*, que pode ser definido como "capacidade de governar-se pelos próprios meios" ou "independência administrativa em relação a um poder central".

A autonomia da Igreja Metodista foi proclamada após uma intensa mobilização do chamado "Movimento Leigo", que havia sido organizado por volta de 1911 com o slogan: "Ninguém ocioso na Igreja". Organizar a igreja no Brasil tornando-a autossustentável (em condições financeiras suficientes), com ministério próprio (contando com pastores brasileiros) e com capacidade de autopropagação (condições de crescer sozinha), sem perder a união com os metodistas de outras partes do mundo, esse era o objetivo do movimento.

O fato é que havia fortes resistências na Igreja Metodista Episcopal do Sul, sediada nos Estados Unidos, responsável pelo trabalho missionário em terras brasileiras. Assim, já na primeira Conferência Central daquela igreja, em 1927, a qual foi consagrada à discussão da "questão nacional", o Bispo James Cannon Junior afirmou que não

apoiava a criação de igrejas independentes, quer no mesmo país, quer em países diferentes. O seu discurso apelava à unidade cristã como condição necessária para o êxito missionário: "Creio firmemente que o metodismo prestará serviço mais eficiente na evangelização do mundo como fraternidade cristã do que como igrejas separadas em cada país do mundo".

Apesar disso, o Bispo Cannon Junior conduziu aquela conferência com isenção, cumprindo as orientações da Junta de Missões e fazendo eleger a Comissão de Nacionalismo. As portas estavam abertas para o diálogo.

A bem da verdade, muitos missionários norte-americanos, como o Rev. James Ellis e o Rev. Paul E. Buyers, viam favoravelmente as reivindicações dos pastores brasileiros, à frente dos quais se encontrava uma liderança jovem, mas suficientemente amadurecida, como o Rev. Guaracy Silveira, então presidente da Igreja Metodista no Brasil, e o Rev. César Dacorso Filho, que em 1934 seria consagrado como o primeiro bispo metodista brasileiro.

Para os nacionais, a autonomia representava a oportunidade de assumir responsabilmente o destino da Igreja Metodista em solo pátrio, moldando-a ao jeito peculiar do povo brasileiro e atendendo às necessidades internas das quais não se tinha nenhuma percepção à distância. Entre os muitos obstáculos a serem enfrentados, talvez nenhum outro fosse tão grande quanto a dependência econômica que tínhamos da sede estadunidense. Daí as incessantes campanhas e os "grandes planos" para prover recursos e assegurar o autossustento. Afinal, proclamada a autonomia, era preciso torná-la real na vida da Igreja.

Um longo caminho ainda deveria ser percorrido. Muitos homens e mulheres, do laicato e do corpo pastoral metodista, não fugiram do seu compromisso. Aliás, nos altos e baixos da história do metodismo no Brasil, não têm faltado pessoas que, com perseverança e boa vontade, vêm sustentando a fé evangélica, a herança wesleyana e o testemunho cristão. Hoje percebemos com clareza que a autonomia da Igreja nunca é uma conquista definitiva, mas uma busca permanente; também não é uma luta isolada, pois se realiza plenamente apenas na comunhão e no serviço.

Por essa razão, não basta celebrarmos esse evento histórico. É imprescindível assumirmos, com ousadia, o papel que nos cabe realizar na vida e na missão da Igreja neste momento e neste lugar chamado Brasil. Ninguém pode negar que a autonomia da

Igreja Metodista também é nossa responsabilidade neste tempo que vivemos.



Por José Carlos de Souza, pastor metodista, mestre e doutor em Ciências da Religião (texto editado)

"Não tenho medo de que o povo chamado metodista um dia deixe de existir, tanto na Europa como na América; mas tenho medo de que subsista somente como uma seita morta, tendo forma de religião, mas sem o poder de Deus."

John Wesley, líder e precursor do movimento metodista (1703-1791)

Avisos

Retiro de Casais
Igreja Metodista em Itaberaba
"Vivendo a Suficiência no Casamento"

De 24 a 26 de novembro de 2023
Hotel Pirâmides - Jarinu

Valor do investimento R\$ 1.500,00 - pagamento parcelado até 15 de novembro.

Informações com Fabiana (11) 3033-3033 - Carol (19) 3033-3033 ou Felipe (19) 3033-3033 - Carol Limone (19) 3033-3033

Pastor Denílson

Participe do Retiro de Casais, em novembro

Com o tema "Vivendo a Suficiência no Casamento", o Ministério de Casais da nossa igreja vai promover o Retiro de Casais de 2023, que se realizará entre os dias 24 e 26 de novembro, no Hotel-Fazenda Pirâmides, em Jarinu (SP), cidade na região de Atibaia, conhecida por seu clima, que foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o segundo melhor do mundo. O preletor será o Pr.

Denílson Gomes da Silva, da Igreja Metodista em Santo Amaro, São Paulo (SP). O valor por casal é de R\$ 1.500, custo que pode ser parcelado até 15 de novembro, e as inscrições devem ser feitas com Edu e Carol Silveira ou com Felipe e Carol Limone. Todos os casais da igreja estão convidados.

Colabore com a Campanha do Agasalho 2023

O Ministério de Ação Social continua promovendo a Campanha do Agasalho 2023. Traga à igreja para doação roupas, calçados e cobertores, que podem ser novos ou usados, desde que estejam em boas condições de uso. Aqueça o inverno de quem mais precisa!

CAMPANHA DO agasalho

Aqueça o inverno de quem mais precisa!

Precisamos de roupas, calçados e cobertores.

Os itens podem ser novos ou usados, desde que estejam em boas condições de uso.

Meu mandamento é este: Amai-vos uns aos outros como Eu vos amo.

João 15:12

Ministério de Ação Social



Inscreeva-se na Conferência 2023 da nossa igreja

De 22 a 24 de setembro (de sexta-feira a domingo), nossa igreja vai realizar a Conferência de Fortalecimento e Encorajamento Espiritual – De Dentro pra Fora. O objetivo é abrir corações e mentes para a suficiência do Senhor Jesus em nossas vidas. Entre em contato

com nossa irmã Claudete Siqueira, pelo tel. (11) 99789-7034, e faça sua inscrição agora mesmo, pois as vagas são limitadas. O valor da inscrição individual é de apenas R\$ 37,00 pelos três dias de encontro.

Aniversariantes da semana

- 3/9** Eizel Ladeia Gomes;

- 5/9** José Carlos Carneiro e
Patrícia Ariete Melo de Oliveira;

- 6/9** Palloma Zorzam Batista;

- 7/9** Sandra Gonçalves Fonseca;

- 9/9** Gesué Giuseppe Vassallo.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);



- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Atividades da Semana

Alimentando Vidas	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração	Terça-feira, às 16h00
Discipulado de Mulheres	Quarta-feira, às 20h00
Culto de Intercessão e Libertação	Sexta-feira, às 20h00
Meu Esporte É Vida – Jiu-Jítsu	Sábado, às 10h00
Reunião de Oração	Domingo, às 8h00
Culto Matutino	Domingo, às 9h00
Escola Dominical	Domingo, às 10h00
Culto Solene	Domingo, às 19h00

Escala dos responsáveis pelo fechamento da igreja após o Culto Solene aos domingos

3/9/23	Wesley - Tesouraria
10/9/23	Felipe Carratu - Ministério Ação Social
17/9/23	Matheus Castelo - Ministério de Consolidação
24/9/23	Emerson - Ministério de Administração



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/channel/UC...)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha Edição: Benjamin Gonçalves Projeto e produção gráfica: Américo Neto	Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis Coord. do Min. de Comunicação: Guto Bentley Cerqueira
---	---



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

I. Metodista em Santana de Parnaíba (Congregação)

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.